



EFEITO DA INCLUSÃO DE MONENSINA SOBRE OS NÍVEIS DE GLICOSE E RESPOSTAS FISIOLÓGICAS DE OVINOS MESTIÇOS ½ DORPER + ½ SANTA INÊS NO SEMIÁRIDO PARAIBANO

Luanna Figueirêdo Batista¹, Bonifácio Benício de Souza²

RESUMO

Objetivou-se avaliar o efeito da inclusão de monensina sobre os níveis de glicose séricas e respostas fisiológicas de ovinos mestiços ½ Dorper + ½ Santa Inês no semiárido paraibano. Foram utilizados 24 ovinos machos, inteiros, mestiços ½ Dorper + ½ Santa Inês, peso vivo inicial de 25 kg e idade de 5 meses. Foi utilizada uma dieta composta por 60% de feno de Maniçoba e capim-elefante moído e 40% de farelo de soja, milho moído, sal mineral e óleo vegetal e de três níveis de ionóforos (30, 60 e 90 mg/animal/dia). O delineamento foi o de blocos ao acaso. Os animais foram alimentados às 08:00 e 14:00 horas. As variáveis fisiológicas foram registradas uma vez por semana, as 09:00 e às 15:00 horas. Para avaliação da glicose foram realizadas coletas de amostras de sangue total venoso de todos os animais duas horas após a alimentação matutina, quinzenalmente, tanto para a prova cinética laboratorial como para o glicosímetro portátil. Os dados foram analisado pelo SAEG 9.1 e as médias comparadas pelo teste Tukey. A monensina sódica não alterou os níveis de glicose sanguínea de ovino com os níveis de 30, 60 e 90 mg/dia. O tratamento com 30 mg de monensina sódica obteve melhor desempenho em relação ao ganho de peso. A diferença existente entre as técnicas utilizadas para determinação da glicose demonstra que mais estudos devem ser realizados para determinar a confiabilidade do uso da técnica do glicosímetro em ruminantes.

Palavras-chave: bioclimatologia, produção de ruminantes, nutrição.

MONENSIN INCLUSION OF THE EFFECT ON GLUCOSE LEVELS AND PHYSIOLOGICAL RESPONSES OF CROSSBRED SHEEP DORPER ½ + ½ SANTA INÊS IN THE SEMIARID PARAIBA

ABSTRACT

The objective was to evaluate the effect of monensin on serum glucose levels and physiological responses of crossbred sheep Dorper ½ + ½ Santa Inês in Paraíba semi-arid. They used 24 male, whole sheep, Dorper crossbred ½ + ½ Santa Inês, initial body weight of 25 kg and age of 5 months. A diet consisting of 60% of Maniçoba hay and elephant grass ground and 40% of soybean meal was used, ground corn, mineral salt and vegetable oil and three levels of ionophores (30, 60 and 90 mg / animal / day). The design was a randomized block design. The animals were fed ace 08:00 and 14:00. The physiological variables were recorded once a week, 09:00 and 15:00 hours. For evaluation of glucose were performed collections of venous whole blood samples from all animals two hours after morning feeding, biweekly, both for laboratory and kinetic evidence for the portable glucometer. Data were analyzed by SAEG 9.1 and the averages compared by Tukey test. Sodium Monensin did not affect blood glucose levels in sheep levels of 30, 60 and 90 mg / day. Treatment with 30 mg of sodium monensin performed better with respect to weight gain. The difference between the techniques used to determine the glucose demonstrates that further studies should be conducted to determine the reliability of the use of glucometer technique in ruminants.

Keywords: bioclimatology, ruminant production, nutrition.

¹Aluna do Curso de Medicina Veterinária, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFCA, Patos, PB, e-mail: luanna_151@hotmail.com

²Zootecnia, Professor Doutor, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFCA, Patos, PB, e-mail: bonifacio@cstr.ufca.edu.br